

2009-2010

CTE – Centro de Tecnologia de Edificações



Inteligência 360°



NÓS APOIAMOS
O PACTO GLOBAL

[RELATÓRIO PACTO GLOBAL CTE]

1ª. COP – COMMUNICATION ON PROGRESS.

Documento que apresenta o posicionamento do CTE e sua política de gestão, baseado nos 10 princípios do Global Compact, complementar ao Relatório de Sustentabilidade CTE 2009.

Sumário

I – Apresentação

II – Mensagem do Presidente

III – Estrutura do documento

IV – Os 10 Princípios do Pacto Global

Princípio 01: Respeitar e proteger os Direitos Humanos.

- *Política e posicionamento do CTE*
- *Status 2009-2010 e Plano de Ação 2011*
- *Sistema de Gestão e Programas*
- *Ações práticas*
- *Resultados e Indicadores de progresso*
- *Referências e informações complementares ao Princípio abordado*

Princípio 02: Impedir violações de Direitos Humanos.

- *Política e posicionamento do CTE*
- *Status 2009-2010 e Plano de Ação 2011*
- *Sistema de Gestão e Programas*
- *Ações práticas*
- *Resultados e Indicadores de progresso*
- *Referências e informações complementares ao Princípio abordado*

Princípio 03: Apoiar a liberdade de associação no trabalho e o direito à negociação coletiva.

- *Política e posicionamento do CTE*
- *Status 2009-2010 e Plano de Ação 2011*
- *Sistema de Gestão e Programas*
- *Ações práticas*
- *Resultados e Indicadores de progresso*
- *Referências e informações complementares ao Princípio abordado*

Princípio 04: Abolir o trabalho forçado.

- *Política e posicionamento do CTE*
- *Status 2009-2010 e Plano de Ação 2011*
- *Sistema de Gestão e Programas*
- *Ações práticas*
- *Resultados e Indicadores de progresso*
- *Referências e informações complementares ao Princípio abordado*

Princípio 05: Abolir o trabalho infantil.

- *Política e posicionamento do CTE*
- *Status 2009-2010 e Plano de Ação 2011*
- *Sistema de Gestão e Programas*
- *Ações práticas*
- *Resultados e Indicadores de progresso*

- *Referências e informações complementares ao Princípio abordado*

Princípio 06: Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho.

- *Política e posicionamento do CTE*
- *Status 2009-2010 e Plano de Ação 2011*
- *Sistema de Gestão e Programas*
- *Ações práticas*
- *Resultados e Indicadores de progresso*
- *Referências e informações complementares ao Princípio abordado*

Princípio 07: Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.

- *Política e posicionamento do CTE*
- *Status 2009-2010 e Plano de Ação 2011*
- *Sistema de Gestão e Programas*
- *Ações práticas*
- *Resultados e Indicadores de progresso*
- *Referências e informações complementares ao Princípio abordado*

Princípio 08: Promover a responsabilidade ambiental.

- *Política e posicionamento do CTE*
- *Status 2009-2010 e Plano de Ação 2011*
- *Sistema de Gestão e Programas*
- *Ações práticas*
- *Resultados e Indicadores de progresso*
- *Referências e informações complementares ao Princípio abordado*

Princípio 09: Encorajar tecnologias que não agridam o meio ambiente.

- *Política e posicionamento do CTE*
- *Status 2009-2010 e Plano de Ação 2011*
- *Sistema de Gestão e Programas*
- *Ações práticas*
- *Resultados e Indicadores de progresso*
- *Referências e informações complementares ao Princípio abordado*

Princípio 10: Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

- *Política e posicionamento do CTE*
- *Status 2009-2010 e Plano de Ação 2011*
- *Sistema de Gestão e Programas*
- *Ações práticas*
- *Resultados e Indicadores de progresso*
- *Referências e informações complementares ao Princípio abordado*

V – Anexo: Relatório de Sustentabilidade do CTE (2009)



I – Apresentação

Este é o primeiro documento elaborado pelo CTE – *Centro de Tecnologia de Edificações*, com base nos **10 princípios do Pacto Global**, desde a sua adesão formal em 18 de março de 2009. Optou-se por realizar uma análise crítica das ações que estão em curso no CTE e que estão sendo conduzidas pelo seu Comitê de Sustentabilidade, diante dos 10 princípios propostos pelo Pacto Global.

Este documento, também entendido como *1º. COP – Communication Progress*, destaca o posicionamento ou política de gestão do CTE, seu status atual, propostas de ações para 2011 e 2012, relação com sistemas de gestão e programas associados, além dos principais indicadores de desempenho ou progresso obtidos no período (2009-2010).

Sua leitura deve ser feita de modo complementar ao *2º. Relatório de Sustentabilidade do CTE (2009)*, disponível em www.cte.com.br e anexo a este documento, tendo em vista que muitas questões já foram abordadas por este relatório.

O próximo *Relatório de Sustentabilidade do CTE*, que ser publicado até o final do 1º. Semestre de 2011, referente às ações implementadas em 2010, será baseado nas Diretrizes do *Global Reporting Initiative* e nos 10 Princípios do Pacto Global.

II – Mensagem do Presidente

Diante de um crescimento médio anual de 20% ao ano, que teve início em 2007, optamos por reestruturar todo o CTE em sete Unidades de Negócio: Consultoria Empresarial, Sustentabilidade, Gerenciamento de Obras, Negócios Imobiliários, Planejamento e Gestão da Produção, Projetos Especiais e Eventos e Cursos. Isso foi fundamental para atender a demanda de mercado criada pelo setor da construção civil, que ainda se encontra em rápido crescimento, mas carente por serviços de consultoria especializada.

Atualmente, podemos afirmar que somos líderes no setor da construção civil, no segmento da construção sustentável. Atuamos em mais de 120 projetos ou empreendimentos em processo de certificação green building ou que buscam reduzir seus impactos ambientais. Neste contexto, estamos totalmente alinhados aos Princípios 7, 8 e 9 do Pacto Global, focados na preservação ambiental.

Nossa atuação em canteiros de obras também é extremamente relevante nas áreas de qualidade, sustentabilidade, gerenciamento de obras e planejamento e gestão da produção. Ao todo, trabalhamos, simultaneamente, em 185 canteiros de obras em diversas regiões do Brasil e em quase todos os Estados.

Essa abrangência e competência instalada que nos posiciona como empresa líder, não seria possível se não houvesse um ambiente de trabalho seguro, saudável e prazeroso. Também não aconteceria se não houvesse uma política de gestão, princípios e valores alinhados aos interesses de todos os colaboradores. Nos próximos anos, devemos direcionar boa parte dos nossos esforços e ações internas para os nossos colaboradores, que hoje totalizam 130 pessoas, melhorando ainda mais nossas condições de trabalho, nossa competência interna e o nosso desenvolvimento humano.

Ainda são muitos os desafios e melhorias necessárias para que nos posicionemos como uma empresa sustentável. Nossa política de gestão não deixa dúvidas: temos que criar valor e gerar resultados não apenas para os nossos clientes e colaboradores, mas também para a sociedade como um todo.

Nossa adesão e total apoio aos Princípios do Pacto Global são imprescindíveis para que o nosso crescimento seja sustentável. Temos absoluta consciência de que uma empresa nunca será sustentável enquanto atuar em um setor ou uma sociedade doente, que não respeita e que viola os direitos humanos, ou que não segue os princípios e direitos fundamentais do trabalho, ou que seja corrupta, ou que não considera a preservação ambiental como um princípio básico e universal.

Atuamos e continuaremos a atuar como uma empresa ética e socialmente responsável.

Roberto de Souza
Diretor Presidente do CTE

III – Estrutura do documento

O documento a seguir está estruturado considerando, para cada um dos *10 Princípios do Pacto Global*, a seguinte abordagem:

- *Política e posicionamento do CTE*
- *Status 2009-2010 e Plano de Ação 2011*
- *Sistema de Gestão e Programas*
- *Ações práticas*
- *Resultados e Indicadores de progresso*
- *Referências e informações complementares ao Princípio abordado*

IV – Os 10 Princípios do Pacto Global

Princípios de Direitos Humanos

1. Respeitar e proteger os Direitos Humanos.
2. Impedir violações de Direitos Humanos.

Princípios de Direitos do Trabalho

3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho e o direito à negociação coletiva.
4. Abolir o trabalho forçado.
5. Abolir o trabalho infantil.
6. Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho.

Princípios de Proteção Ambiental

7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.
8. Promover a responsabilidade ambiental.
9. Encorajar tecnologias que não agridam o meio ambiente.

Princípio contra a Corrupção

10. Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

1. Política e posicionamento CTE

O *Manifesto de Sustentabilidade do CTE*, disponível no site www.cte.com.br e no *Relatório de Sustentabilidade do CTE (2009)*, descreve de forma clara que o respeito aos direitos humanos são valores universais e fundamentais para a construção de uma sociedade mais sustentável. Portanto, o CTE apóia plenamente a *Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948)*.

2. Status 2009-2010 e Plano de Ação 2011?

Um dos principais artigos da Declaração que é tratado pelo CTE diz respeito à segurança pessoal (*Artigo 3 – Todo indivíduo tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal*). Tal preocupação resultou em 2010 na certificação do CTE na maioria de suas Unidades de Negócio baseado na norma OHSAS 18001 (*Occupational Health and Safety Assessment Services*). Embora entendidos como uma diretriz corporativa todos os outros assuntos ou Artigos definidos na *Declaração Universal dos Direitos Humanos*, não foram abordados em reuniões do Comitê de Sustentabilidade por ainda haver uma falta de entendimento e interpretação. No entanto, cabe ressaltar que alguns *Artigos* da *Declaração* como aqueles relacionados à proibição do trabalho escravo e infantil, o direito à educação e ao pleno emprego, o direito à liberdade de opinião e de expressão, entre outros, são todos entendidos como direitos fundamentais e praticados diariamente. Em 2011, está prevista a capacitação do CTE em oficinas e grupos de trabalho junto ao *Instituto Ethos de Empresa e Responsabilidade Social* (www.ethos.org.br), do qual o CTE é associado, para que esse 1º. Princípio do Pacto Global seja efetivamente colocado em prática em todas as Unidades de Negócio do CTE.

3. Sistema de Gestão e Programas?

Foi implementado em 2010 um *Programa de Saúde, Segurança e Ergonomia do Trabalho*, associado ao *Plano de Metas* do CTE e de suas Unidades de Negócio.

4. Ações práticas?

- Implementação da *APA – Análise de Perigos e Aspectos Ambientais*, incluindo controles operacionais relacionados à saúde e segurança de todos os colaboradores do CTE, como por exemplo: treinamento e implementação de planos de emergência, disponibilização e orientação quanto ao uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), subsídios para vacinação contra febre amarela, disponibilização de recursos para melhorar a ergonomia no ambiente de trabalho (apoio teclados, suporte notebooks etc.), entre outros.
- Planos de Saúde para todos os colaboradores do CTE.
- Medição anual das condições do ambiente de trabalho: ruído, iluminação e temperatura.
- Realização de análise microbiológico do ar; limpeza anual do carpete; contratação de empresa para realização de vacinas contra gripe H1N1 e tétano.

- Realização de Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho, incluindo treinamentos e palestras sobre segurança e saúde no trabalho por profissionais habilitados: engenheiros e técnicos de segurança, medicina do trabalho.
- Disponibilização de frutas para consumo livre durante o período de trabalho.

5. Resultados e Indicadores de progresso?

- Qualidade no ambiente de trabalho
- Aumento da consciência dos colaboradores em relação ao assunto

6. Referências e informações complementares ao Princípio 01

- Ver o Relatório de Sustentabilidade CTE – 2009 - página: 06 e 11.

1. Política e posicionamento CTE

Faz parte da Política de Gestão do CTE criar valor e gerar resultados para a sociedade, promovendo a sua responsabilidade social. Em relação a esse 2º. Princípio, as ações do CTE estão sendo direcionadas a atender pessoas da comunidade que vivem em condições precárias ou em estado de exclusão social, sendo mantidas por ONGs da região.

2. Status 2009-2010 e Plano de Ação 2011?

Em 2009 e 2010 foram realizadas diversas campanhas e ações sociais focadas na comunidade local carente ou na região em que está situada a empresa, bairro do Brooklin, São Paulo, capital. O *Relatório de Sustentabilidade 2009* descreve as ações que ocorreram em 2009, páginas 11 e 12. Em 2010, as mesmas campanhas tiveram continuidade resultando em diversas ações que foram direcionadas para atender uma ONG da região: *Gotas de Flor com Amor* (arrecadação de agasalhos e roupas, doações cestas de natal e arrecadação de brinquedos para crianças carentes). Em 2011, está prevista a continuidade dessas campanhas e ações sociais, mas de forma mais estruturada, com a definição de objetivos, metas, indicadores e recursos orçamentários, de modo a acompanhar e avaliar o seu progresso.

3. Sistema de Gestão e Programas?

O Comitê de Sustentabilidade tem procurado manter, anualmente, um Programa de Campanhas e Ações Sociais, direcionado ao atendimento de pessoas carentes do entorno da sede do CTE.

4. Ações práticas?

- Campanha do Dia das Crianças 2010, até 06 de outubro e doação para ONG Gotas de Flor com Amor.
- Campanha do Agasalho 2010, até 30 de junho e doação para ONG Gotas de Flor com Amor.
- Campanha de Natal 2010, até 15 de dezembro e doação para ONG Gotas de Flor com Amor.

5. Resultados e Indicadores de progresso?

- Campanha do Dia das Crianças 2010: 45 peças roupas, 60 livros e 161 brinquedos
- Campanha do Agasalho 2010: 296 peças de roupas e 17 calçados
- Campanha de Natal 2010: 50 cestas de natal doadas

6. Referências e informações complementares ao Princípio 02.

- Ver o Relatório de Sustentabilidade CTE – 2009 - página: 11 e 12.

1. Política e posicionamento CTE

Esse assunto é pouco discutido no CTE, tem vista que há menos de cinco anos atrás o CTE era composto por uma equipe de apenas 20 consultores, em sua maioria, sócios da empresa, não havendo necessidade de abordar esse princípio.

2. Status 2009-2010 e Plano de Ação 2011?

Assunto ainda não discutido pela alta direção da empresa. A única ação realizada até o momento foi à realização em 2010 de uma pesquisa interna entre todos os colaboradores do CTE que elencaram esse 3º. Princípio como extremamente relevante. No entanto, ficou definido que isso deve ser abordado apenas em 2012, tendo em vista que muitas outras questões apontadas pela pesquisa foram consideradas mais prioritárias pelo Comitê de Sustentabilidade, entre elas: educação ambiental corporativa, segurança & saúde e a manutenção da certificação nas normas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001.

3. Sistema de Gestão e Programas?

Não existem programas, objetivos e metas associados a esse 3º. Princípio.

4. Ações práticas?

- Pesquisa interna realizada em 2010 entre todos os colaboradores do CTE para avaliar o grau de interesse em tratar desse assunto.

5. Resultados e Indicadores de progresso?

Não há.

6. Referências e informações complementares ao Princípio 03

Não há.

1. Política e posicionamento CTE

O CTE é totalmente contra qualquer forma de trabalho escravo ou forçado. Embora esse 4º. Princípio tenha sido colocado em pauta em uma das reuniões do Comitê de Sustentabilidade, foi considerado de baixa relevância, tendo em vista que essa prática é abominada pelo CTE e que nunca será praticada. Mesmo em sua cadeia de fornecimento ou partes interessadas, que em sua maioria, são prestadores de serviços autônomos, esse 4º. Princípio não foi considerado relevante.

2. Status 2009-2010 e Plano de Ação 2011?

Não se pretende abordar esse princípio e nem considerar ações práticas no planejamento estratégico do CTE.

3. Sistema de Gestão e Programas?

Não há previsão de inclusão de atividades ou programas relacionados ao tema.

4. Ações práticas?

Não há.

5. Resultados e Indicadores de progresso?

Não há.

6. Referências e informações complementares ao Princípio 04

Não há.

1. Política e posicionamento CTE

Da mesma forma que o anterior, o CTE é totalmente contra qualquer forma de trabalho infantil. Embora esse 5º. Princípio tenha sido colocado em pauta em uma das reuniões do Comitê de Sustentabilidade, também foi considerado de baixa relevância, tendo em vista que essa prática é abominada pelo CTE e que nunca será praticada. Mesmo em sua cadeia de fornecimento ou partes interessadas, que em sua maioria, são prestadores de serviços autônomos, esse 5º. Princípio não foi considerado relevante.

2. Status 2009-2010 e Plano de Ação 2011?

Não se pretende abordar esse princípio e nem considerar ações práticas no planejamento estratégico do CTE.

3. Sistema de Gestão e Programas?

Não há previsão de inclusão de atividades ou programas relacionados ao tema.

4. Ações práticas?

Não há.

5. Resultados e Indicadores de progresso?

Não há.

6. Referências e informações complementares ao Princípio 05

Não há.

1. Política e posicionamento CTE

Conforme definido no *Manifesto da Sustentabilidade do CTE*, disponível em www.cte.com.br: “Todas as pessoas são iguais e tem direito a igual proteção contra qualquer forma de discriminação na contratação, remuneração, treinamento, promoção, encerramento de contrato ou aposentadoria, com base em raça ou etnia, classe social, nacionalidade, religião, deficiência, gênero, orientação sexual, associação a sindicato ou filiação política, ou idade.”

2. Status 2009-2010 e Plano de Ação 2011?

Embora esteja explicitamente declarado o nosso posicionamento favorável ao pleno atendimento do 6º. *Princípio do Pacto Global*, o assunto é pouco discutido ou mesmo divulgado internamente. No entanto, o perfil dos colaboradores demonstra claramente que a questão de “gênero” se destaca, tendo em vista que em 2009, do total de colaboradores, 52% eram do sexo feminino. Outra questão que se destaca, associada à diversidade da equipe CTE, diz respeito ao local de origem ou nacionalidade dos colaboradores, demonstrando que existe, de certa forma, uma diversidade cultural no ambiente de trabalho do CTE. Por exemplo, na Unidade de Sustentabilidade, existem pessoas de diversas regiões do Brasil: São Paulo/SP, Campinas/SP, São Carlos/SP, Goiânia/GO, Rio de Janeiro/RJ, Salvador/BA, Belo Horizonte/BH e Porto Alegre/POA. Não estão previstas ações relacionadas ao tema para o ano de 2011. Em 2012 o assunto deverá ser pauta do Comitê de Sustentabilidade.

3. Sistema de Gestão e Programas?

Nosso sistema de gestão não prevê ações direcionadas ao combate à discriminação, a não ser a declaração formal em nosso *Manifesto da Sustentabilidade*, disponível em www.cte.com.br.

4. Ações práticas?

- Contratação de mulheres, representando 52% do total de colaboradores do CTE.
- Contratação de afro-descendentes.
- Contratação de profissionais de várias regiões do Brasil (Goiânia/GO, Salvador/BA, São Paulo/SP, Porto Alegre/POA, Rio de Janeiro/RJ, Belo Horizonte/BH).

5. Resultados e Indicadores de progresso?

- 52% do total de colaboradores em 2009 eram do gênero feminino.
- 3% do total de colaboradores em 2009 eram afro-descendentes.

6. Referências e informações complementares ao Princípio 06

- Ver o *Relatório de Sustentabilidade CTE – 2009* - página: 08.

1. Política e posicionamento CTE

A preservação do meio ambiente representa um valor corporativo para o CTE, conforme declarado em seus valores, política de gestão e Manifesto da Sustentabilidade. Mais do que um valor ou diretriz corporativa, o comportamento dos colaboradores do CTE e de sua alta direção frente aos desafios ambientais é encarada como sendo parte do “DNA” do CTE. O Plano de Metas Corporativo do CTE inclui entre suas dimensões estratégicas a “sustentabilidade”, que é desdobrada para cada uma das 07 Unidades de Negócio do CTE, baseada no conceito do *Balanced Score Card*.

O trabalho de consultoria de uma das Unidades do CTE, Sustentabilidade, também demonstra que a nossa atuação empresarial já contribui para uma abordagem preventiva aos desafios ambientais, tendo em vista o impacto positivo dos empreendimentos green buildings baseado nas normas americana LEED e francesa AQUA.

2. Status 2009-2010 e Plano de Ação 2011?

Conforme pode ser observado no último *Relatório de Sustentabilidade do CTE (2009)*, publicado em nosso site em formato digital (www.cte.com.br), a principal ação implementada em 2010, mas planejada e iniciada desde 2009, refere-se à ampliação da a certificação ambiental ISO 14001, ISO 9001 e OHSAS 18001 para mais 03 Unidades de Negócio do CTE: Sustentabilidade, Planejamento e Gestão da Produção e Projetos Especiais. A Unidade de Consultoria do CTE já é certificada nas três normas desde 2002. Entre as ações futuras, está prevista à manutenção anual das certificações ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001. Além disso, outras ações estão previstas para serem implementadas em 2011, como o *Programa de Educação Ambiental Corporativo*, o *Programa de Indicadores (Energia, Materiais e Resíduos)* e a adequação do nosso Relatório de Sustentabilidade as diretrizes do *Global Reporting Initiative (GRI)*.

3. Sistema de Gestão e Programas?

Entre alguns dos principais programas estabelecidos e implementados pelo CTE em 2009 e 2010, sob a responsabilidade do Comitê de Sustentabilidade do CTE, destacam-se: o *Programa de Certificação em Sistemas de Gestão Integrado (ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001)* e o *Programa de Gestão de Resíduos*, que teve como foco principal a reestruturação de um sistema triagem e de coleta seletiva no escritório (plástico, papel, pilhas, baterias, celulares, eletro-eletrônicos e lâmpadas fluorescentes), além do armazenamento e garantia de destinação conforme legislação ambiental vigente.

4. Ações práticas (externas e internas)?

- Criação em 2008 de um Comitê de Sustentabilidade interno, composto por representantes de cada Unidade de Negócio do CTE, onde são discutidas as diretrizes ambientais e os programas corporativos do CTE, entre elas: gestão interna dos resíduos do CTE, neutralização dos eventos promovidos pelo CTE, indicadores de consumo de energia, treinamentos e educação ambiental, entre outras ações relacionadas à ergonomia, segurança do trabalho e de responsabilidade social.

- Implementação e Manutenção de um Sistema de Gestão Integrado: ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001.
- Auditorias de certificação anuais com base nas três normas, realizada por entidade de terceira parte (Fundação Vanzolini).
- Desenvolvimento e implementação da APA (Aspectos Ambientais, Perigos e Riscos) entre todas as Unidades do CTE, envolvendo a identificação e controle dos nossos aspectos e impactos ambientais decorrentes da nossa atividade de consultoria, como por exemplo: descarte de lâmpadas fluorescentes, descarte de pilhas e baterias, consumo de papel, consumo de energia, emissões atmosféricas e inspeção veicular, entre outros.

5. Resultados e Indicadores de progresso?

- 04 Unidades de Negócio do CTE, de um total de 07 Unidades, certificadas nas normas ISO 14001, ISO 9001 e OHSAS 18001.
- 60 aspectos ambientais, riscos e perigos identificados e controlados diariamente, incluindo: atividades externas, atividades internas, serviços de copa e limpeza.
- 08 reuniões internas realizadas em 2008 pelo Comitê de Sustentabilidade, 06 em 2009 e 10 reuniões realizadas em 2010.

6. Referências e informações complementares ao Princípio 07

- Ver o *Relatório de Sustentabilidade CTE – 2009* - páginas: 3, 6, 7 e 13.

1. Política e posicionamento CTE

Como comentado anteriormente no *Princípio 07*, o CTE reconhece o seu compromisso com a preservação ambiental e se posiciona como empresa líder em sustentabilidade, não apenas para seus clientes, mas para toda a cadeia produtiva do setor da construção civil e colaboradores internos. Nesse sentido, tem procurado se envolver com entidades de classe e associações, assim como implementar no seu cotidiano, ações ambientais mobilizando todos os seus colaboradores.

2. Status 2009-2010 e Plano de Ação 2011?

Em 2009 e 2010 o CTE realizou uma série de ações internas e externas para promover e demonstrar a sua responsabilidade ambiental, como pode ser observado logo abaixo. Em 2011, estão previstas como ações internas prioritárias: fortalecer a nossa Política de Gestão, nossos valores corporativos e o nosso Manifesto da Sustentabilidade, tendo em vista o rápido crescimento de todas as Unidades de Negócio do CTE (média de 20% ao ano). Também estão previstas ações de continuidade do nosso monitoramento da destinação dos nossos resíduos (papel, plásticos, baterias, resíduos de informática, lâmpadas fluorescentes e pilhas. Ações preventivas e controle do nosso consumo de energia também serão acompanhados. Foi definido que também será sistematicamente monitorado o nosso consumo de papel. Todas essas ações serão estabelecidas em nosso Plano de Metas Corporativo 2011, que será desdobrado para os Planos de Metas de cada Unidade do CTE, assim como já vem ocorrendo desde 2007.

3. Sistema de Gestão e Programas?

As iniciativas que promovem a responsabilidade ambiental do CTE são definidas anualmente em seu planejamento estratégico (Plano de Metas), discutidas e validadas pelo Comitê de Sustentabilidade Corporativo, que ainda conta com a presença do Diretor-Presidente do CTE em todas as suas reuniões mensais.

4. Ações práticas? (externas e internas)

- Criação em 2007 da Unidade de Sustentabilidade/Construção Sustentável, incluindo prestação de serviços em consultoria *Green Building LEED – Leadership in Energy and Environmental Design*; e em 2009, do Programa de Sustentabilidade Corporativa.
- Filiação em 2007 ao *Conselho Brasileiro de Construção Sustentável (CBCS)*, que tem o Diretor-Presidente do CTE (Roberto de Souza) como um de seus Conselheiros e fundadores (www.cbcs.org.br).
- Filiação em 2008 ao *Green Building Council*, dos Estados Unidos (www.usgbc.org) e do Brasil (www.gbcbrazil.org.br).
- Filiação em 2007 ao *Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social* (www.ethos.org.br).
- Participação em diversos grupos de trabalho de adaptação da norma LEED NC/CS junto ao *Green Building Council Brasil* (grupos de energia, água, materiais, qualidade do ar e terreno sustentável).

- Promoção de 04 Eventos Internacionais de Sustentabilidade na Construção Civil.
- Neutralização das emissões de CO2 decorrentes do deslocamento dos palestrantes e participantes de quase todos os eventos do CTE (Sustentabilidade, Diretores, Fornecedores, entre outros), que contaram com uma média de 250 pessoas, por evento.
- Palestras e treinamentos em diversas obras sobre requisitos LEED para certificação *Green Building* e gestão de resíduos de construção.
- Realização em 2009 e 2010 da *Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Meio Ambiente*, incluindo palestras de especialistas em meio ambiente e passeio ecológico com colaboradores do CTE.
- Utilização de papel reciclado em todas as Unidades do CTE.
- Plano de Metas e monitoramento da geração de resíduos e do consumo de energia, por colaborador. Meta estimada em 2010: 1, 58 kg/colaborador/mês em relação à geração de resíduos e de 95 kwh/mês/colaborador em relação ao consumo de energia.
- Destinação responsável de recicláveis, pilhas e baterias e lâmpadas fluorescentes do escritório.

5. Resultados e Indicadores de progresso?

- Em 2010: 6 empreendimentos corporativos certificados pela norma americana LEED. Em 2011: 4 empreendimentos certificados pela mesma norma.
- 06 empresas da construção civil qualificadas em 2009/2010 pelo Programa de Sustentabilidade Corporativa, coordenado pela Unidade de Projetos Especiais do CTE.
- 438 mudas de árvores plantadas pela Donatária Fundação SOS Pró-Mata Atlântica, decorrentes dos impactos ambientais dos eventos realizados em 2008 e 2009.
- 03 Eventos Internacionais de Sustentabilidade na Construção Civil realizados desde 2007 e que contaram com a participação de aproximadamente 1.000 pessoas nos três eventos.
- Consumo de 75 kwh/colaborador/mês e de 1,6 kg de resíduos de plástico e papel, por colaborador, por mês, ambos atendendo o Plano de Metas Corporativo do CTE (2010).

6. Referências e informações complementares ao Princípio 08

- Ver o *Relatório de Sustentabilidade CTE – 2009* - páginas: 3, 6, 7 e 13.

1. Política e posicionamento CTE

Criar valor e gerar resultados, promovendo a tecnologia e a preservação ambiental faz parte da política de gestão do CTE, que sempre se posicionou no mercado como uma empresa que prioriza sua competência técnica. Neste contexto, o 9º. Princípio do Pacto Global vai ao encontro das diretrizes corporativas do CTE. A própria criação da Unidade de Sustentabilidade reflete essa preocupação, tendo em vista que seus projetos de consultoria procuram difundir o uso de tecnologias ambientais em diversos empreendimentos (residências, corporativos e industriais).

2. Status 2009-2010 e Plano de Ação 2011?

Em 2009 foram formados na Unidade de Sustentabilidade 07 grupos de trabalho interno, com a finalidade de formar consultores especialistas em água, energia, materiais sustentáveis, qualidade do ar e conforto ambiental, obras sustentáveis e comissionamento. Além disso, foi priorizada a contratação de profissionais com formações diversas (engenharia mecânica, arquitetura, engenharia civil, engenharia ambiental) e com experiência em sustentabilidade. Para fortalecer ainda mais as competências internas para promoção do uso de tecnologias ambientais, também foram realizados Diálogos Semanais de Sustentabilidade, contando com a presença de profissionais do mercado (fabricantes de materiais, fabricantes de equipamentos, projetistas). Para 2011, faz parte do plano de capacitação a continuidade e o ingresso de alguns colaboradores em cursos de MBA em Gestão e Tecnologias Ambientais na USP e no IPT. Também é relevante a criação em 2011 de uma Gerência de Pesquisa e Desenvolvimento na Unidade de Sustentabilidade, para ampliar ainda mais a nossa competência interna em projetos de sustentabilidade no setor da construção civil.

3. Sistema de Gestão e Programas?

Faz parte do plano estratégico do CTE e especificamente da Unidade de Sustentabilidade o aprimoramento constante de seus profissionais, através de um Plano de Capacitação, que inclui a necessidade de especialistas em gestão e tecnologias ambientais e conhecimentos avançados na norma Green Building LEED.

4. Ações práticas?

- Participação de colaboradores do CTE na discussão da Norma Procel Edifica de Eficiência Energética.
- Consultoria em Sustentabilidade de Projetos para certificação Green Building LEED, com foco em soluções e tecnologias ambientais.
- Criação de grupos de trabalho na Unidade de Sustentabilidade e estudo interno para formação de especialistas em soluções e tecnologias ambientais (água, energia, materiais, obras etc.).
- Mudança e reforma do 12º andar do CTE, incluindo a utilização de luminárias mais eficientes, sensores, mobiliário certificado pelo FSC, uso de tintas com baixo VOC,

instalação de carpete certificados pelo Green Rug & Institute, utilização de persianas de controle solar, entre outros.

- Criação em 2011 de uma Gerência de Pesquisa e Desenvolvimento na Unidade de Sustentabilidade, para fortalecer a competência interna dos colaboradores e conseqüentemente, ampliar e viabilizar a implantação de tecnologias ambientais em diversos empreendimentos imobiliários.

5. Resultados e Indicadores de progresso?

- Em 2010: 6 empreendimentos corporativos certificados pela norma americana LEED. Em 2011, até março: 04 empreendimentos certificados pela mesma norma.
- Certificação em 2010 de um Shopping Center no Selo Procel Edifica, nível A.

6. Referências e informações complementares ao Princípio 09

- Ver o *Relatório de Sustentabilidade CTE – 2009* - páginas: 03, 06 e 09.

1. Política e posicionamento CTE

O CTE é totalmente contra qualquer forma de corrupção, inclusive extorsão e propina. Embora não esteja formalmente escrito ou divulgado para todos, é proibido que qualquer colaborador do CTE se comprometa a dar ou ofereça suborno. Faz parte do DNA do CTE e de sua alta direção, o compromisso com a ética empresarial. Esse posicionamento a favor de uma ética empresarial e setorial é um valor corporativo para o CTE, conforme definido no site da empresa e em seu *Manifesto da Sustentabilidade*.

2. Status 2009-2010 e Plano de Ação 2011?

Esse assunto é muito pouco abordado pelo CTE. Em 2010, por conta das eleições presidenciais, coube ao Comitê de Sustentabilidade abordar a questão da cidadania e do voto consciente, que de certa forma colocou esse assunto da corrupção em pauta, mas não houve nenhum tipo de discussão internamente. Não existem ações previstas para 2011 sobre esse assunto. Em 2012, está previsto a elaboração de um Código de Ética que deve abordar esse 10º. Princípio.

3. Sistema de Gestão e Programas?

Não existem programas ou objetivos e metas associados a esse 8º. Princípio, por enquanto.

4. Ações práticas?

- Declaração no Manifesto da Sustentabilidade a favor de uma ética socialmente responsável.
- Realização de campanha informativa em 2010 sobre voto consciente e cidadania, que de certa forma abordou o assunto relacionado à corrupção.

5. Resultados e Indicadores de progresso?

Não há.

6. Referências e informações complementares ao Princípio 10

- Ver o *Relatório de Sustentabilidade CTE – 2009* - páginas: 03 e 06.

Créditos do Relatório:

Elaboração:

Daniel K. Ohnuma

Gerente de Obras Sustentáveis do CTE

Coordenador do Comitê de Sustentabilidade do CTE

Revisão:

Márcia Menezes dos Santos

Diretora da Unidade de Projetos Especiais do CTE

Representante da Direção do Sistema de Gestão Integrado do CTE

Revisão e Aprovação:

Roberto de Souza

Diretor-Presidente do CTE





ETE

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2009

O CTE		03
NOSSA HISTÓRIA		04
NOSSA ESTRATÉGIA COM RELAÇÃO À SUSTENTABILIDADE		06
NOSSA ORGANIZAÇÃO		07
NOSSO DESEMPENHO ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL		08
O QUE QUEREMOS PARA O NOSSO FUTURO?		14
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS		16

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O CTE deu alguns novos passos no ano de 2009, visando incorporar em suas estratégias, sua gestão e sua cultura empresarial os conceitos de sustentabilidade. Este movimento do CTE vem de nossa crença de que o mundo e o setor da construção caminham para uma economia verde, inclusiva e responsável.

Entendemos que, ao adotar práticas de responsabilidade socioambiental e princípios de transparência e ética em nosso dia a dia e em nossa prestação de serviços de consultoria, desenvolvimento, gerenciamento e capacitação, contribuimos para a satisfação de nossos clientes e de nossos *stakeholders*, assim como para instalar o DNA da sustentabilidade em nossos processos e em nossas pessoas, que constituem o maior patrimônio do CTE.

Estamos apenas dando os primeiros passos de um longo caminho rumo à sustentabilidade, aprendendo com o processo e compartilhando este aprendizado com nossos colaboradores, clientes e parceiros, mas sempre emanados de um espírito de humildade, aperfeiçoamento e melhoria contínua.

Saudações sustentáveis,
Roberto de Souza

O CTE

O CTE — Centro de Tecnologia de Edificações é uma empresa privada, especializada em consultoria para o setor da construção, que exerce suas atividades em vários estados do Brasil desde 1990. O foco de atuação do CTE está voltado para as empresas da cadeia produtiva da construção, como: investidores, fundos de investimento, agentes financeiros, incorporadoras, construtoras, empresas de projetos, fornecedores de materiais e serviços, entidades de classe, etc.

Estruturado em unidades de negócio especializadas, o CTE atua de forma totalmente integrada como uma única empresa, desenvolvendo metodologias e tecnologias para a melhoria da gestão das empresas, estimulando e promovendo a competitividade, a cultura diferenciada e o crescimento sustentável da cadeia produtiva.

O objetivo deste relatório é apresentar, aos seus principais públicos envolvidos (*stakeholders*), um resumo da atuação do CTE no ano de 2009 em relação à sustentabilidade.

NOSSA MISSÃO

Fornecer serviços de consultoria, gerenciamento, difusão de informações e estruturação de negócios imobiliários que resultem na sustentabilidade econômica, ambiental e social das empresas da cadeia produtiva da construção.

NOSSA VISÃO

Ser uma empresa líder em sustentabilidade, consultoria, gerenciamento, difusão de informações e estruturação de negócios imobiliários, reconhecida pela excelência de seus produtos e serviços.

NOSSA POLÍTICA DE GESTÃO

Criar valor e gerar resultados para os nossos clientes, para os nossos colaboradores e para a sociedade, promovendo a gestão, a tecnologia, a qualidade, a segurança, a responsabilidade social e a preservação do meio ambiente.

NOSSOS VALORES

- Foco em resultados e geração de valor para o cliente
- Ética empresarial e setorial
- Responsabilidade socioambiental
- Inovação e liderança no desenvolvimento de produtos
- Excelência profissional de seus consultores e colaboradores, reconhecendo nessas competências o maior patrimônio do CTE
- Agilidade, integração e produtividade no trabalho



NOSSA HISTÓRIA

O CTE iniciou as suas atividades em agosto de 1990, tendo como diretriz básica um trabalho aplicado à realidade da construção civil. O foco inicial em tecnologia logo se ampliou para a garantia da qualidade por meio da implantação de Sistemas de Gestão, o que possibilitou levar os conceitos da melhoria contínua para centenas de empresas da construção em todo o Brasil.

Composto inicialmente por apenas quatro consultores, a empresa abriga atualmente 71 profissionais com alto grau de capacitação. Todo esse crescimento está balizado em algumas diretrizes estratégicas estabelecidas pelo CTE, explicitadas em sua Política de Gestão, Visão, Missão e Valores.

Operando como uma empresa altamente qualificada, pró-ativa e consciente de seu papel no setor da construção, o CTE desenvolve, há cerca de duas décadas, não só metodologias e tecnologias para a melhoria da gestão das empresas do setor, como estimula e promove a competitividade, a cultura diferenciada e o crescimento sustentável das empresas da cadeia produtiva.

Ao estar atento às necessidades de modernização da construção, o CTE apontou, na década de 90, a necessidade da inovação tecnológica e liderou o movimento da qualidade nas empresas construtoras e de projeto em 18 Estados Brasileiros.

Capacitou centenas de empresas e profissionais e criou referências bibliográficas nos temas qualidade e tecnologia. Inovou também na introdução de conceitos e metodologias de gestão de empresas, projetos e obras, inserindo na agenda da construção as preocupações com a gestão estratégica, a geração de resultados dos negócios e a gestão de pessoas, o verdadeiro capital intelectual das organizações.

A partir de 2000, pesquisou os conceitos de sustentabilidade e se antecipou no desenvolvimento de metodologias de gestão ambiental de empresas e empreendimentos, sendo uma delas a do "green building".

Entendeu também que a WEB é instrumento do futuro e investiu no desenvolvimento dos aplicativos AutoDoc, que hoje atua como uma empresa independente com mais de 20.000 usuários de suas ferramentas.

Em 2006, identificou a chegada de um ciclo virtuoso para o mercado imobiliário e criou competência na área de estruturação e gestão de negócios imobiliários, viabilizando empreendimentos e promovendo parcerias entre incorporadores, construtores e fundos de investimento.

Ainda nesse ano, o CTE foi convidado pelas empresas Y. Takaoka e Gafisa para participar do Programa Tear, idealizado pelo Instituto Ethos, que teve como objetivo fomentar ações de responsabilidade social nas empresas e nas suas cadeias de valores. Esse programa foi finalizado em 2008, quando o CTE consolidou o seu próprio Comitê de Sustentabilidade.

Em 2007 e 2008, os projetos relacionados à difusão de soluções sustentáveis no setor da construção tomaram um volume expressivo, dando origem a uma unidade específica, contando com diversos especialistas para a condução de tais trabalhos.



NOSSA HISTÓRIA

Dessa forma, o CTE sente-se parte integrante e colaborativa no desenvolvimento do setor da construção, no que tange à melhoria da qualidade de produtos e processos, enfatizando os seguintes resultados:

- Mais de 2.000 clientes atendidos em 18 estados do Brasil e no Chile
- Mais de 1.500 empresas preparadas em gestão empresarial e certificadas (ISO9001, ISO14001, OHSAS18001 e PBQP-H)
- Consultoria para mais de 70 empreendimentos em Construção Sustentável
- Mais de 2 milhões de m² de obras em processo de gerenciamento
- Mais de 15.000 profissionais capacitados em cursos e eventos
- Publicação de 20 livros focados no aprimoramento técnico dos profissionais e empresas do setor da construção civil

A partir dos bons resultados de suas atividades e do alto nível de capacitação de seus consultores, o CTE conquistou a certificação de seu Sistema de Gestão Integrada (qualidade, segurança, meio ambiente e saúde), segundo as normas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001, para as atividades da unidade de negócios de consultoria empresarial.

Em sua atuação, o CTE consolidou metodologias de trabalho exclusivas, as quais foram aplicadas e validadas por diversas empresas em todo o país. Tais metodologias se caracterizam pela inserção das mais novas tecnologias e ferramentas de gestão existentes, em razão da constante atualização técnica de seus consultores, por meio de cursos técnicos no Brasil ou no exterior, pós-graduações, MBAs e por experiências adquiridas em outras empresas.

No desenvolvimento dos projetos, os consultores do CTE atuam como parceiros da equipe do cliente e são totalmente comprometidos com os resultados positivos do trabalho, fornecendo todo know-how disponível.

Em 2008, comemorando o seu 18º aniversário, houve o lançamento da marca CTE – INTELIGÊNCIA 360º, reconhecendo as várias dimensões de competências relacionadas ao mercado de construção.



NOSSA ESTRATÉGIA EM RELAÇÃO À SUSTENTABILIDADE

No decorrer do seu crescimento, o CTE foi incorporando cada vez mais o conceito da sustentabilidade em seus produtos e processos.

Atuando fortemente desde sua criação nas áreas de tecnologia, gestão e qualidade, ampliou seu leque de atuação para as áreas de gerenciamento, segurança e meio ambiente em 2000 e, a partir do ano de 2006, incorporou ao seu portfólio de produtos diversos serviços de consultoria relacionados à implantação de soluções mais sustentáveis na construção de edifícios, possibilitando a estruturação de uma área de competência especializada nesse assunto, a área de Construção Sustentável.

A forte crise internacional iniciada no final de 2008 fortaleceu a necessidade de o setor da construção assumir os conceitos de sustentabilidade não só em empreendimentos específicos como também no DNA das empresas, incorporando as práticas sustentáveis nos seus valores estratégicos e no desenvolvimento de seus negócios. Dessa forma, o CTE decidiu investir no desenvolvimento de uma metodologia para a implantação da sustentabilidade corporativa, oferecida a partir de 2009 para as empresas construtoras, incorporadores e fabricantes de materiais.

O CTE entende que não existe um futuro promissor no setor da construção sem que os conceitos de construção sustentável sejam aplicados em várias etapas do seu ciclo de produção, principalmente na concepção do produto e do projeto, desdobrando-se também para a fabricação de materiais, execução das obras e para o uso e operação dos empreendimentos.

Nesse sentido, a estratégia do CTE é desenvolver e difundir produtos, serviços, metodologias e informações para as empresas da cadeia produtiva da construção, baseadas no tripé de desempenho econômico, ambiental e social, criando valor para as partes interessadas nos negócios da construção e gerando melhores condições de vida para as gerações futuras.

Além da forte atuação em negócios diretamente relacionados à sustentabilidade, o CTE entende que essa questão deve estar incorporada em todos os seus processos. Assim, criou o Manifesto de Sustentabilidade, que apresenta as diretrizes da empresa sobre essa questão.

O CTE também é membro ativo do *United States Green Building Council* (USGBC), *Green Building Council Brasil* (GBC Brasil), Conselho Brasileiro de Construção Sustentável (CBCS) e Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social.

Em 2009, aderiu formalmente ao PACTO GLOBAL e definiu um plano bianual para desenvolvimento de ações de sustentabilidade.

MANIFESTO DE SUSTENTABILIDADE

O Centro de Tecnologia de Edificações Ltda. (CTE), seus colaboradores e sua alta direção reconhecem e declaram que:

- › A sustentabilidade é o grande desafio para as atuais gerações, admitindo, assim como faz a comunidade internacional, que preservar o meio ambiente, respeitar os direitos humanos, as práticas trabalhistas e atuar de forma ética e socialmente responsável são princípios e valores universais e fundamentais para a construção de uma sociedade sustentável.
 - › O CTE assume um papel destacado na difusão dos conceitos e metodologias aplicáveis a empresas e empreendimentos da cadeia produtiva, uma vez que a sustentabilidade vem assumindo papel cada vez mais importante para o mundo corporativo e para os negócios das empresas do setor da construção.
 - › Todas as pessoas são iguais e têm direito a igual proteção contra qualquer forma de discriminação na contratação, remuneração, treinamento, promoção, encerramento de contrato ou aposentadoria, com base em raça ou etnia, classe social, nacionalidade, religião, deficiência, gênero, orientação sexual, associação a sindicato ou filiação política, ou idade.
 - › O CTE está comprometido em minimizar e administrar seus impactos ambientais de forma mais eficiente, reduzindo desperdícios, enviando para reciclagem seus resíduos e utilizando de forma racional a água e a energia para o pleno desenvolvimento de suas atividades.
- Assim, a busca pela sustentabilidade, mais do que um valor corporativo, é um compromisso público e uma estratégia de ação assumida por sua alta direção e todos os seus colaboradores.

NOSSA ORGANIZAÇÃO

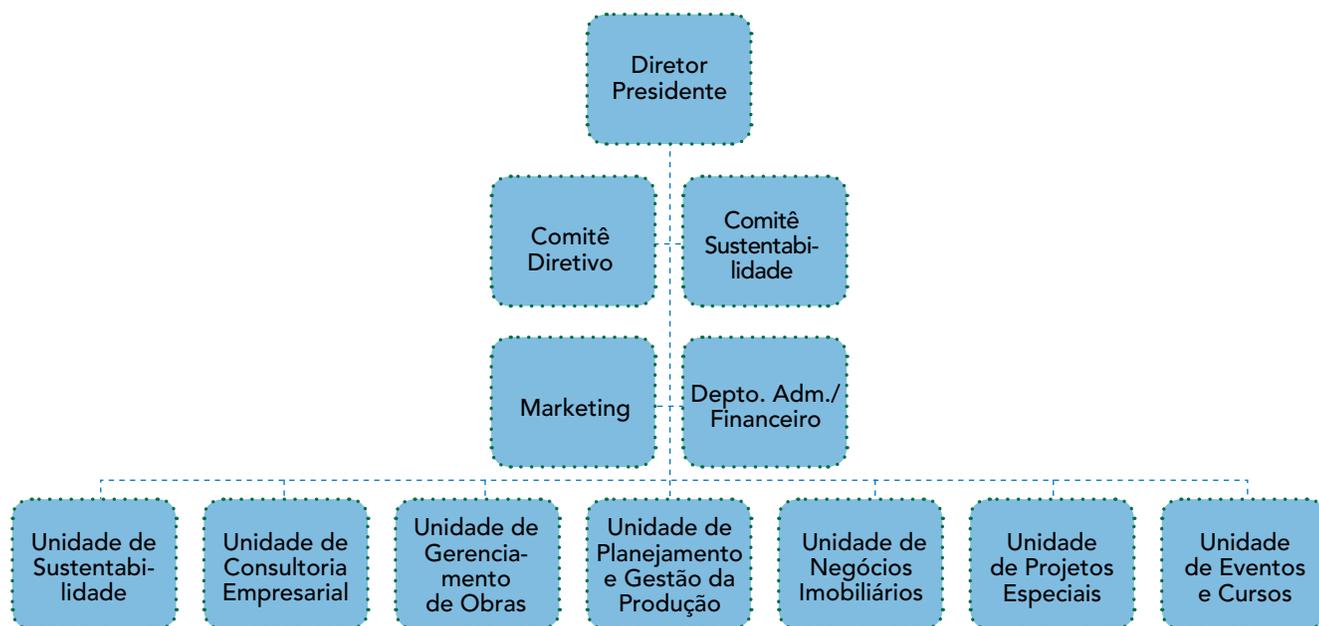
Como uma empresa privada de prestação de serviços, o CTE atua no setor da construção e oferece ao mercado produtos e serviços nas seguintes áreas de competência:

- Consultoria empresarial em gestão estratégica, gestão de processos, tecnologia, qualidade, meio ambiente e segurança.
- Consultoria em sustentabilidade para empresas, empreendimentos, projetos e obras.
- Gerenciamento de obras, planejamento e gestão da produção.
- Estruturação e gestão de negócios imobiliários.
- Eventos, cursos e publicações para profissionais e empresas do setor.

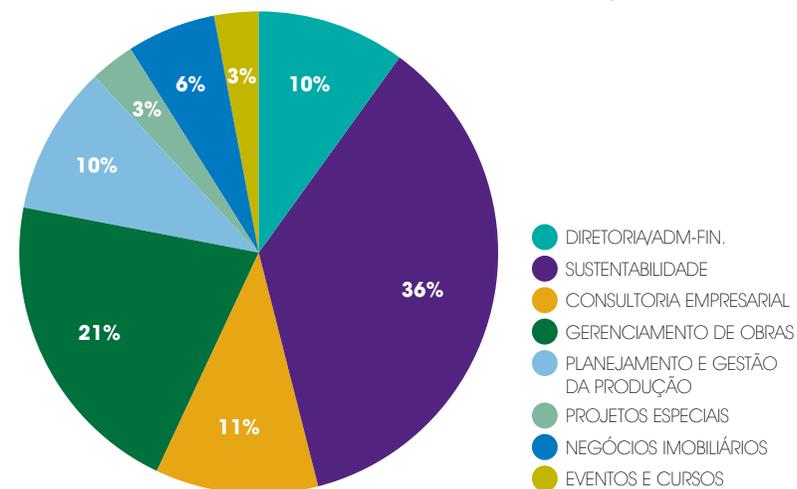
O foco de atuação do CTE está voltado para empresas da cadeia produtiva da construção, como: investidores, fundos de investimento, incorporadoras, agentes financeiros, empresas de projetos, construtoras, fabricantes de materiais, fornecedores de serviços, imobiliárias, administradores de condomínios, órgãos governamentais, entidades de classe, contratantes de projetos e obras.

Para atender a essa variedade de demandas, o CTE mantém uma estrutura baseada em unidades de negócio.

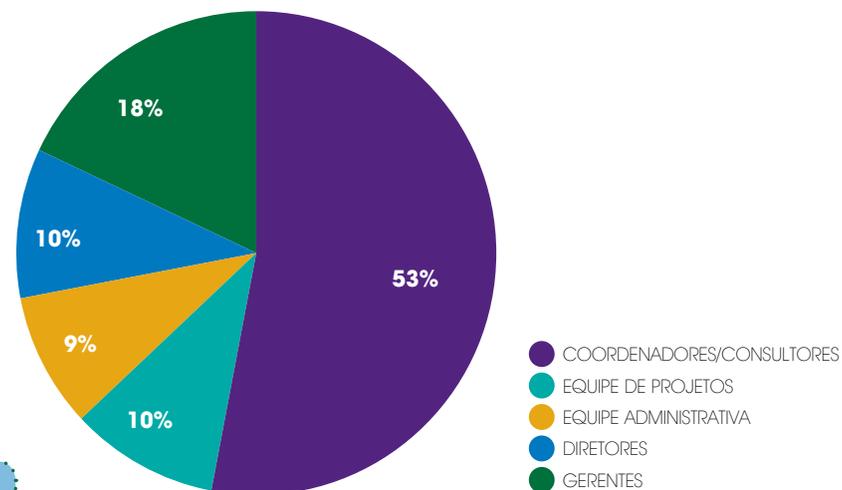
Em 2009, o CTE contou com 71 colaboradores, distribuídos como nos gráficos ao lado.



PARTICIPAÇÃO DO PESSOAL NAS ÁREAS DO CTE



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



NOSSO DESEMPENHO ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL

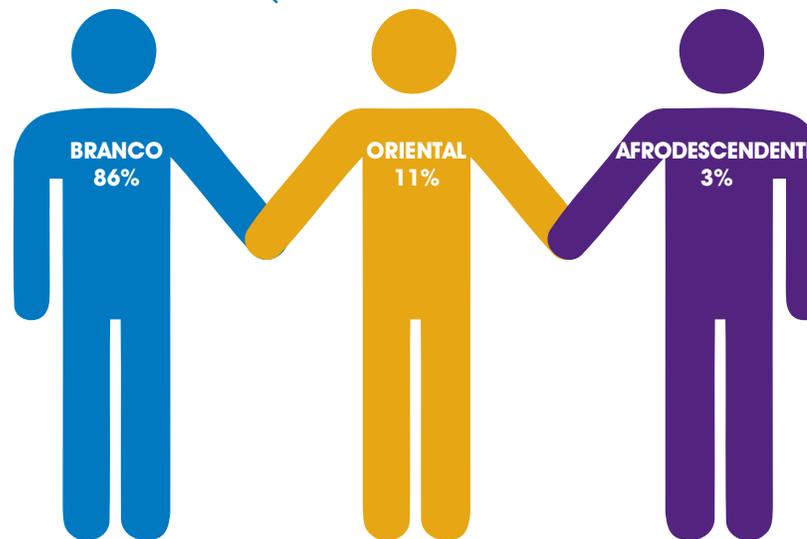
PERFIL

Faz parte da política do CTE a inserção dos seus consultores no quadro social da empresa, de acordo com seu desempenho e crescimento na corporação. Dessa forma, em 2009, 14% dos colaboradores estavam associados, havendo perspectiva de crescimento deste quadro nos próximos períodos.

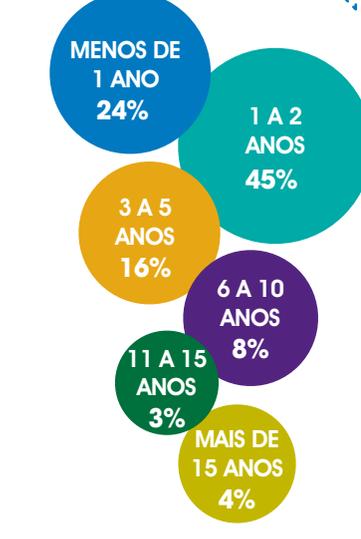
Quanto à diversidade de gênero e origem racial, a empresa repudia qualquer discriminação. As ilustrações apresentam a sua composição.

A equipe do CTE é bem jovem, sendo que 79% do seu quadro têm menos do que 35 anos. Quanto à permanência na empresa, apesar de 69% dos colaboradores terem menos de dois anos na organização, o CTE tem a política de formação e crescimento dos seus profissionais. Esse número é decorrente do crescimento acelerado que ocorreu nos últimos quatro anos, quando houve um grande volume de novas contratações.

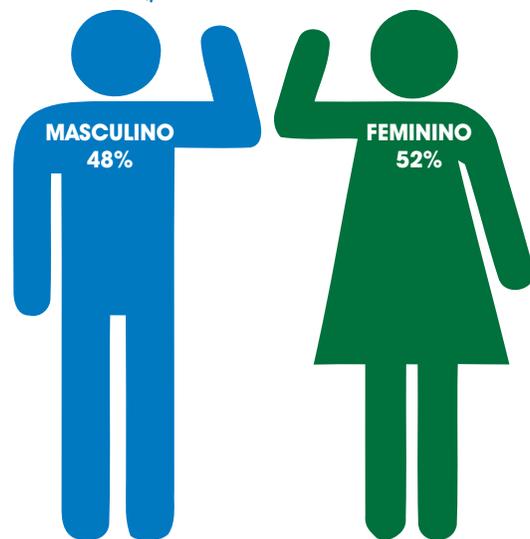
ORIGEM RACIAL



TEMPO DE EMPRESA



GÊNERO



IDADE



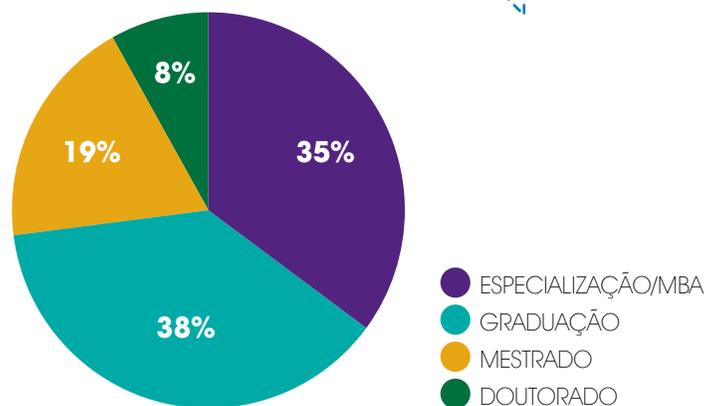
NOSSO DESEMPENHO ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL

Para atender a essa variedade de demandas, o CTE mantém uma estrutura baseada em unidades de negócio. As unidades de negócio do CTE são compostas por profissionais com alto nível de especialização e capacitação, conforme o perfil apresentado a seguir:

- **ESCOLARIDADE:** 81% dos seus colaboradores com formação superior completa e quase a metade com especialização, MBA, mestrado ou doutorado concluído.
- **FORMAÇÃO PROFISSIONAL:** 80% dos profissionais com formação superior concentram-se na área de construção (Engenharia Civil, Arquitetura e Tecnologia em Edificações).
- **CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL:** mantém em seus quadros profissionais qualificados para a condução dos projetos em suas especialidades.

Em sua política de desenvolvimento profissional contínuo, o CTE promove que seus colaboradores melhorem a sua formação, e hoje conta com 37% do seu quadro participando de cursos de graduação, pós-graduação, MBA, mestrado e doutorado.

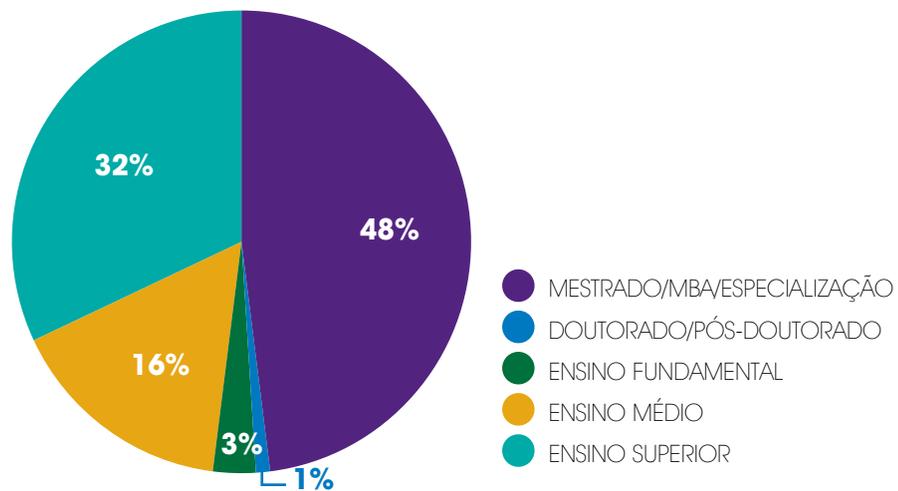
CAPACITAÇÃO EM ANDAMENTO



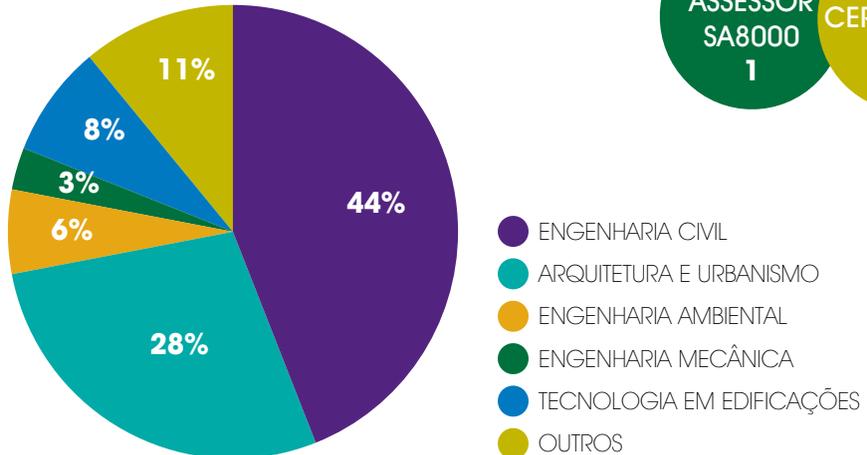
CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL



ESCOLARIDADE CONCLUÍDA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL



NOSSO DESEMPENHO ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL

DESEMPENHO ECONÔMICO

Quanto ao desempenho econômico, o CTE teve, em 2009, um crescimento de 13% em relação ao seu faturamento de 2008, conforme apresentado no gráfico "Faturamento Bruto". Esse resultado foi excelente, considerando que o ano iniciou com dúvidas sobre a reação do mercado em relação à crise internacional deflagrada no ano anterior.

Por ser uma empresa prestadora de serviços de consultoria, boa parte de suas despesas estão diretamente ligadas à folha de pagamento e encargos. O CTE tem como filosofia o compartilhamento dos resultados em função do alcance das metas estabelecidas anualmente.

Em 2009, mesmo com a crise internacional, foi possível manter um resultado compatível com as metas estabelecidas e ainda compartilhá-lo com os colaboradores da empresa, conforme apresentado esquematicamente no gráfico de resultados.

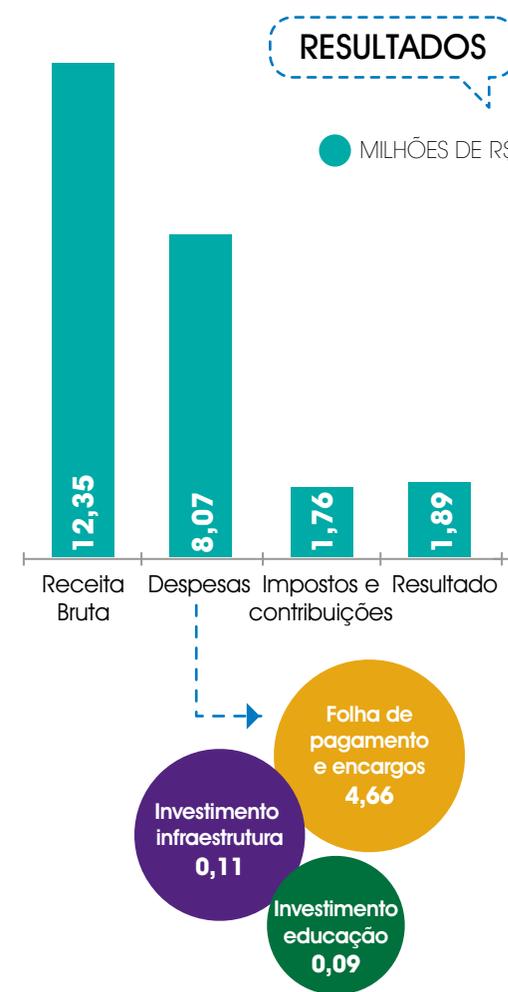
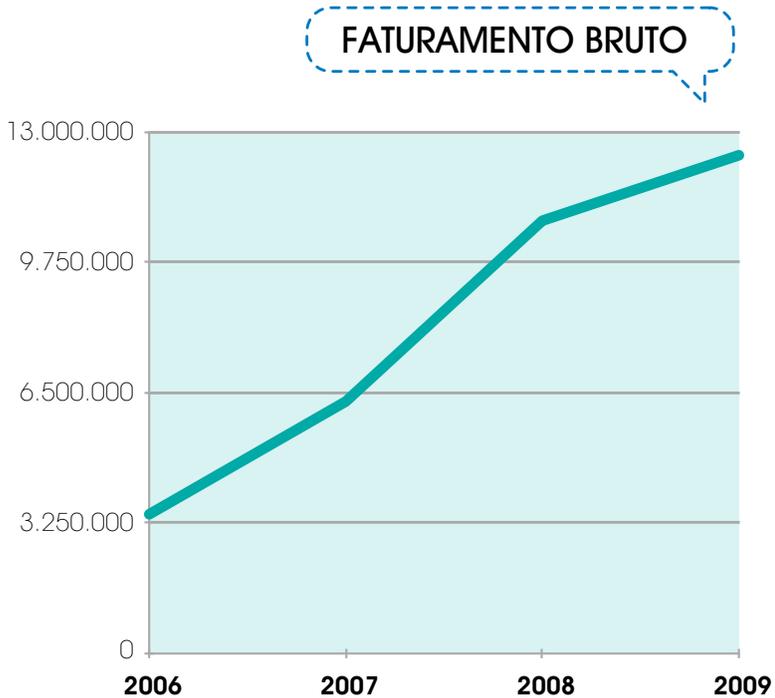
Em 2009, o CTE optou pela manutenção da equipe, mantendo o patamar da margem operacional da empresa na ordem de 15%. Este resultado foi considerado bom, na medida em que o ano iniciou com muitas incertezas e inseguranças em relação ao setor.

O CTE mantém um programa de gestão de resultados em que são estabelecidas metas econômicas, ambientais e sociais. Com relação às despesas, é importante ressaltar que há uma contribuição nos gastos em relação ao desenvolvimento profissional, remuneração e infraestrutura de trabalho, como apresentado na ilustração.

Nesse período, observou-se uma consolidação da marca CTE nos seguintes focos de atuação:

- Gerenciamento de obras com o atendimento de projetos mais complexos, como, por exemplo, as obras dos Shoppings Paulista, West Plaza, Leroy Merlin, Playart.
- Negócios imobiliários, gerando oportunidades de empreendimentos para diversas empresas e fundos de investimentos do mercado imobiliário.

- Construção sustentável, desenvolvendo trabalhos com mais de 70 empreendimentos e 6 certificações LEED.
- Sustentabilidade corporativa, com o desenvolvimento de metodologia aplicável a empresas de incorporação e construção e desenvolvimento da pesquisa "Tendências e Práticas de Sustentabilidade e Construção Sustentável em Empresas Construtoras", cujo resultado será divulgado em 2010.
- Consultoria empresarial, com o aumento da sua abrangência em questões estratégicas, gestão de processos, indicadores, tecnologia e sistemas integrados com a segurança e o meio ambiente.
- Eventos, com a realização de 5 encontros técnicos e 3 oficinas no ano de 2009, totalizando 1.323 participantes.



NOSSO DESEMPENHO ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL

DESEMPENHO SOCIAL

Em relação ao público interno, a empresa tem as seguintes ferramentas para a gestão:

- **Manual de integração**, disponibilizado aos novos colaboradores com a finalidade de difundir as principais práticas da empresa e orientar nas questões administrativas rotineiras.
- **Sistema de gestão da segurança e saúde do trabalho**, integrado à qualidade e meio ambiente e certificado pela OHSAS 18001, que inclui cuidados com os perigos a que seus colaboradores estão submetidos, tais como:
 - Disponibilização de Equipamentos de Proteção Individual, conforme a necessidade de cada função.
 - Garantia de um ambiente de trabalho adequado no que se refere ao conforto, à ergonomia e iluminação.
 - Realização de campanhas de vacinação e disponibilização de planos de saúde.
 - Controle da qualidade da água a ser ingerida.
- **Treinamentos e realização de SIPAT** (Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho) junto com a semana do Meio Ambiente, transformando-a em SIPATMA. Nessa oportunidade foram realizadas as seguintes atividades:
 - Palestras:
 - Dia Mundial do Meio Ambiente
 - "Como o cuidado com o Meio Ambiente afeta a Segurança no Trabalho".
 - APA (Avaliação dos Perigos e Aspectos).
 - Saúde e Qualidade de vida
 - Fisioterapeuta
 - Alimentação Saudável
 - Palestra sobre projeto de integração do CTE
 - SGI do CTE

- Distribuição de preservativos e mudas no Edifício Monterey, que abriga a sede do CTE
 - Ginástica Laboral para os colaboradores
 - Massagem express (QuikMassage)
 - Simulação de emergência
- **Realização de programa de integração entre colaboradores**, incluindo:
- Encontro de colaboradores, quando houve a oportunidade de todos conhecerem as realizações de todas as unidades de negócio do CTE.
 - Café com o presidente, quando houve a oportunidade de todos os colaboradores do CTE conversarem com o diretor presidente, dividindo suas opiniões e contribuindo com a melhoria contínua dos processos e da interação entre todos.

O desempenho está expresso quantitativamente no quadro.

Média de acidentes de trabalho por colaborador/ano	0 acidentes
Percentual de faturamento bruto gasto com saúde	3,1%
Percentual de colaboradores beneficiados com planos de saúde empresarial	100%
Salário médio (R\$) por colaborador	R\$ 5.010,00
Relação entre maior salário e a média salarial	3,0
Percentual dos valores distribuídos em relação à massa salarial anual	20%
Percentual dos colaboradores que receberam participação dos lucros	60%
Total de admissões no período	13
Total de demissões no período	10

NOSSO DESEMPENHO ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL

Sob a ótica do cliente, nas pesquisas realizadas em 2009, o CTE obteve uma nota média de satisfação de 7,3, considerando a grade de avaliação abaixo¹.

Com relação à comunidade e sociedade externas, foram desenvolvidas três campanhas relacionadas à responsabilidade social, em conjunto com instituições localizadas nas proximidades do CTE.

➤ **Campanha do Agasalho**, quando foram arrecadadas diversas peças com os colaboradores e doadas para a instituição "Gotas de Flor com Amor" (www.gotasdeflor.org.br). A instituição beneficiada promove o desenvolvimento pessoal e social de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de risco, por meio de ações nas áreas socio-educacional, cultural, ambiental, de geração de renda e saúde tradicional e alternativa.

➤ **Campanha do Dia das Crianças**, quando foi promovida arrecadação de brinquedos com os colaboradores do CTE para a ONG – Alquimia, uma entidade, sem fins lucrativos, que trabalha com crianças carentes promovendo o desenvolvimento dessas crianças e de suas famílias por meio de atividades educativas e assistenciais.

➤ **Ação Social de Final de Ano**, em que foi beneficiado o Grupo PROBEM, cuja missão é motivar e incentivar voluntários e líderes de empresas a participarem de ações sociais em busca de um futuro de bem-estar comum e contribuir com o desenvolvimento saudável de recém-nascidos através da doação de leites especiais diretamente a abrigos. Assim, o Grupo Promover o Bem (www.promoverobem.com) distribui leites especiais (NAN 1 e 2 ou Nestogeno 1 e 2) para recém-nascidos privados de amamentação materna ou que estejam subnutridos. Nessa oportunidade, os colaboradores do CTE doaram dinheiro para a compra dos produtos e o CTE contribui com a mesma quantia arrecadada no total.

1. As avaliações são relativas aos serviços de consultoria e excluem os eventos.

GRADE DE AVALIAÇÃO



DESEMPENHO AMBIENTAL

Sob o ponto de vista dos processos internos, o sistema de gestão integrado implementado e certificado pela norma NBR ISO 14.001:2004 - Sistemas da gestão ambiental - Requisitos com orientações para uso, focado na área de consultoria, já faz parte de sua cultura e cuidados com os seus impactos ambientais. De forma resumida, é possível ressaltar algumas ações cotidianas em relação à segurança e ao meio ambiente:

- Identificação dos impactos ambientais relacionados aos seus produtos e processos e definição de ações de mitigação e eliminação.
- Segregação de resíduos sólidos e reciclagem.
- Utilização de materiais reciclados (papéis, cartuchos, etc.).
- Controle de consumo de energia e de papel.
- Desenvolvimento de software via Web, para controle de documentação, evitando o uso de papel.
- Neutralização do carbono em seus eventos, por meio do plantio de árvores (Programa Florestas do Futuro – selo SOS Mata Atlântica).

De forma quantitativa, o CTE acompanha os seguintes indicadores:

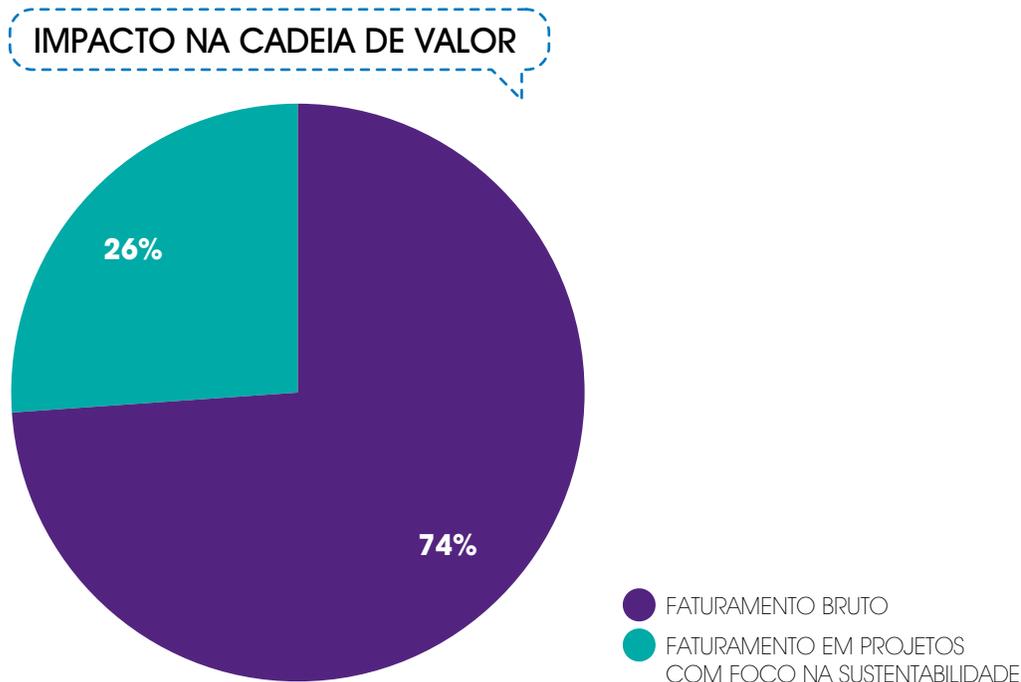
- **Consumo anual de energia no ano:**
 - 63.758 kwh (consumo total CTE)
 - 1.118,6 kwh/colaborador¹
- **Resíduos sólidos:**
 - 1070 Kg/ano
 - 18,8 kg/colaborador¹

¹. Foi considerado o número de colaboradores lotados na sede.

- **Quantidade de árvores plantadas para neutralização dos eventos realizados pelo CTE:**

- 75 unidades no ano de 2009
- 438 unidades desde o início do programa

O CTE reconhece que o seu maior impacto positivo refere-se à difusão dos conceitos de sustentabilidade para os seus clientes, de forma que o valor relacionado à conservação ambiental e prevenção à poluição seja absorvido pelos seus clientes contratantes. Assim, o gráfico apresenta a participação desses contratos em relação ao total.



O QUE QUEREMOS PARA O NOSSO FUTURO?

Após muita adrenalina para as empresas do setor da construção, termina o ano de 2009.

De janeiro a março, a preocupação era com a crise. O crédito sumiu e as empresas de incorporação estancaram a compra de terrenos, reduziram os lançamentos e colocaram o foco na blindagem de caixa para continuar e entregar as obras. Algumas reduziram suas estruturas e chegaram a demitir equipes de prospecção de terrenos e lançamentos. As empresas de prestação de serviços de construção industrial, shoppings e varejo viram seus clientes sumirem e algumas tiveram seus contratos adiados.

Em abril, veio o Programa Minha Casa Minha Vida, como instrumento de política social e combate à crise, injetando R\$ 34 bilhões para a construção de um milhão de unidades habitacionais na faixa de renda de 0 a 10 salários mínimos. Foi uma injeção de ânimo no setor imobiliário e fez com que várias empresas passassem a focar parte significativa de seus negócios no segmento habitacional de interesse social. No plano econômico geral, a SELIC começa a cair e o governo começa a reduzir impostos de automóveis, eletrodomésticos e materiais de construção, visando manter o consumo aquecido. Paulatinamente, a indústria e o setor de serviços passam a retomar as atividades, gerando renda e consumo na economia.

O astral melhora no segundo semestre de 2009 e o otimismo volta tanto para produtores como para consumidores, atingindo também o setor da construção.

Os lançamentos imobiliários são retomados com sucesso em vários segmentos do mercado residencial, novos lançamentos de salas comerciais são feitos com alta velocidade de vendas e a construção industrial, os condomínios de logística, os shoppings e a construção para o varejo voltam a tomar fôlego. Chegamos ao final do ano com a crise superada, pelo menos no setor de cons-

trução. O crédito imobiliário, que foi de R\$ 30 bilhões em 2008, deve fechar o ano na casa dos R\$ 32 bilhões. Nada mal para um ano de crise.

Para 2010, projeta-se um aumento do PIB da construção de 8%, o dobro do PIB previsto para a economia brasileira como um todo. Até final de 2010, estima-se que todas as unidades do Programa Minha Casa Minha Vida (1 milhão) estarão contratadas pela CAIXA.

Os desafios das empresas de construção são o norte para o desenvolvimento de trabalhos e oportunidades para o CTE.

Primeiramente, há o desafio de gestão das empresas que tiveram um aumento brutal na escala de obras e passaram a ter uma dispersão geográfica. Muitas empresas estão usinando ao mesmo tempo de 1 a 4 milhões de metros quadrados de obras em diversas regiões do País, algumas atuando com parceiros locais, outras com estruturas próprias. Planejar, controlar e gerir este volume de negócios tornou-se tarefa complexa. E há milhares de clientes no final da linha, esperando o cumprimento dos prazos de entrega e a garantia da qualidade do produto.

Sinaliza-se também uma possível escassez e aumento de custos dos insumos, especialmente do aço e do cimento. Estabelecer parcerias e gerir a cadeia de suprimentos é também um desafio significativo que deve mobilizar incorporadores, construtores e fabricantes no exercício da Inteligência Compartilhada na geração de soluções de logística e entrega.

Outro desafio importante está na qualificação da mão de obra de forma geral, desde operários da construção como engenheiros e gestores das empresas. Com o aquecimento do mercado os profissionais mais qualificados assumiram posições de gerentes e diretores, saindo das obras e deixando espaço para jovens profissionais ainda



O QUE QUEREMOS PARA O NOSSO FUTURO?

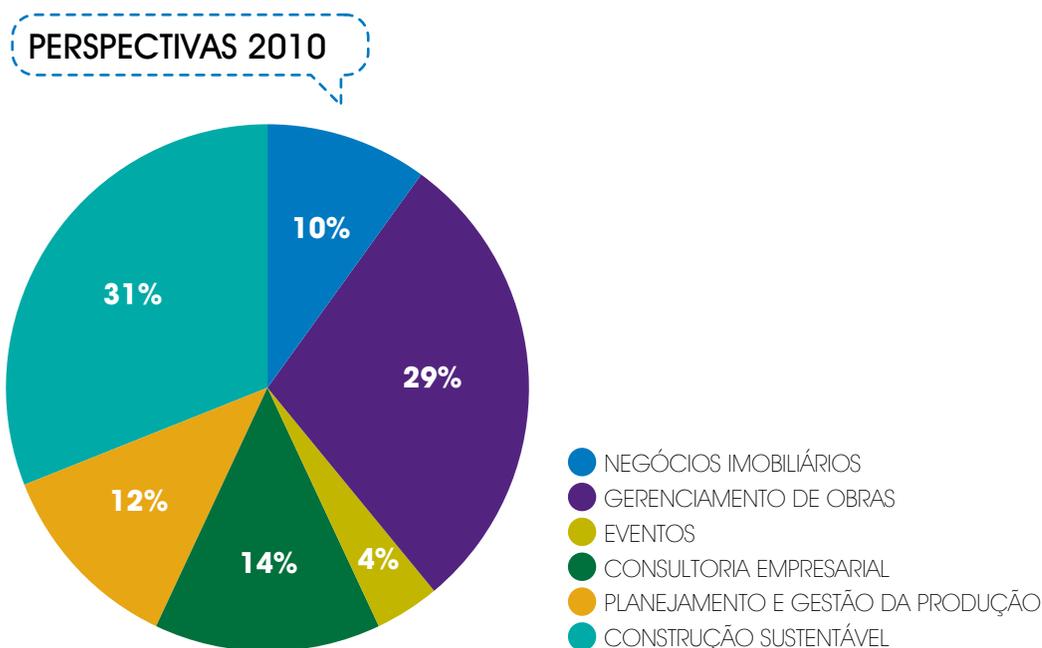
com pouca experiência. Hoje os jovens estão à frente da gestão dos canteiros, enfrentando desafios de planejamento, controle de prazos e custos, gestão da qualidade, gestão da segurança, gestão de resíduos, gestão de fornecedores, sem contar as inúmeras tarefas administrativas a serem cumpridas para elaboração de relatórios gerenciais demandados pelo escritório central.

Neste cenário de crescimento um desafio relevante é o da industrialização da construção, pois não conseguiremos construir e entregar este enorme volume de obras com os sistemas construtivos convencionais. Precisamos investir em desenvolvimento de sistemas que reduzam prazos, aumentem a produtividade e elevem a competitividade, garantindo sempre a qualidade e a sustentabilidade dos empreendimentos.

Em resumo, temos pela frente perspectivas promissoras que apontam para muitas oportunidades e também para muitos desafios. Alguns deles vão exigir um esforço grande de profissionalização e gestão das empresas, pois as escalas de produção aumentaram significativamente e os modelos de planejamento, controle e gestão das empresas e das obras, não acompanharam esta mudança. Alguns outros desafios, como os de escassez de insumos e de qualificação de mão de obra, talvez mereçam uma abordagem estratégica setorial, pois enfrentá-los individualmente as empresas terão limitações em enfrentá-los.

O CTE acredita no seu posicionamento no mercado de construção como empresa especialista, mantendo suas características de referência setorial.

Para o ano de 2010, o CTE tem a perspectiva de fechar o faturamento do ano com um incremento de 35% em relação ao período anterior, na seguinte proporção entre as principais áreas de atuação oferecidos ao mercado:



INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

DIRETORIA CTE

DIRETOR PRESIDENTE | Roberto de Souza

Engenheiro Civil (1973), Mestre (1983) e Doutor em Engenharia (1997) pela Escola Politécnica da USP. Especialista em gestão estratégica, gestão empresarial, gestão da qualidade, tecnologia da construção, sustentabilidade e negócios imobiliários. Autor de cinco livros técnicos focados em Tecnologia e Gestão de Empresas Incorporadoras, Construtoras e Projetistas: "Sistema de gestão da qualidade para empresas construtoras" (Pini, 1994), "Qualidade na aquisição de materiais e execução de obras" (Pini, 1996), "Gestão do processo de projeto de edificações" (O Nome da Rosa, 2003), Sistema de gestão para empresas de incorporação imobiliária (O Nome da Rosa, 2004) e "Gestão de materiais de construção" (O Nome da Rosa, 2005).

› rosouza@cte.com.br

DIRETOR TÉCNICO - UNIDADE DE SUSTENTABILIDADE |

Anderson Benite

Engenheiro Civil (1999) e Mestre em Engenharia (2004) pela Escola Politécnica da USP. Auditor Líder ISO 9001 pelo IRCA e Auditor OHSAS 18001 pela BSI. MBA Executivo pelo Ibmec Business School. PNL Practitioner. Especialista em Sistemas de Gestão Integrada (qualidade, meio ambiente, segurança do trabalho e saúde ocupacional) e Sustentabilidade na Construção Civil. Autor do livro "Sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho" (O Nome da Rosa, 2005).

› anderson@cte.com.br

DIRETOR TÉCNICO - UNIDADE DE GERENCIAMENTO

DE OBRAS | Geraldo Mekbekian

Engenheiro Civil (1987) e Mestre em Engenharia (1997) pela Escola Politécnica da USP. Auditor Líder pelo QMI/Inglaterra e pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini da USP. MBA em Gerenciamento de Projetos pela FGV – Fundação Getúlio Vargas. Autor do livro "Qualidade na aquisição de materiais e execução de obras" (Pini, 1996).

› germek@cte.com.br

DIRETOR TÉCNICO - UNIDADE DE PLANEJAMENTO

E GESTÃO DA PRODUÇÃO | Giancarlo De Filippi

Engenheiro Civil (1998), Mestre em Engenharia (2003) e Doutorando (2008) pela Escola Politécnica da USP. Auditor Líder ISO 9001 pelo IRCA (1999). MBA em Administração de Projetos pela FIA (2006). Especialista em gestão empresarial e gerenciamento de obras. Coordenador Técnico do Selo de Excelência ABCIC para avaliação de plantas de pré-fabricado em concreto.

› giancarlo@cte.com.br

DIRETOR TÉCNICO - UNIDADE DE CONSULTORIA

EMPRESARIAL | Josaphat Baía

Engenheiro Civil pela Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco (1995) e Mestre em Engenharia pela Escola Politécnica da USP (1998). Auditor Líder ISO 9001 pelo IRCA (1999). MBA Executivo pelo Ibmec São Paulo (2008). Especialista em Sistemas de Gestão Integrada (qualidade, meio ambiente, segurança do trabalho e saúde ocupacional). Co-autor do livro "Sistema de gestão para empresas de incorporação imobiliária" (O Nome da Rosa, 2004).

› josaphat@cte.com.br

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

DIRETORA TÉCNICA - UNIDADE DE PROJETOS ESPECIAIS |

Marcia Menezes dos Santos

Arquiteta e Urbanista pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP (1990) e Mestre em Engenharia de Produção pela Escola Politécnica da USP (2003). Especialista em Qualidade e Produtividade pela FCAV/USP (2000). MBA Internacional em Gestão Ambiental pela Proenco/Câmara Brasil Alemã (2005). Auditora Líder formada pelo QMI/Inglaterra e FCAV (1997). Auditora Ambiental pela JPD Training Limited – Reino Unido (2005). Especialista nas áreas de gerenciamento de projetos e obras, gestão empresarial, do meio ambiente e da qualidade.

> marciame@cte.com.br

DIRETOR TÉCNICO - UNIDADE DE NEGÓCIOS

IMOBILIÁRIOS | Marcos Tamaki

Engenheiro Civil pela Escola Politécnica da USP (1996) e Pós-graduado em Qualidade e Produtividade pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini da USP (2000). MBA Executivo pelo Ibmec – AMBA/EFMD (2005). Autor do livro “Gestão de materiais de construção” (O Nome da Rosa, 2005).

> mrtamaki@cte.com.br

GERENTE ADMINISTRATIVA/FINANCEIRA | Márcia Oliveira

Administradora pela FIZO - Faculdade Integração Zona Oeste (2007) com especialização em Finanças. Pós-Graduação pela FAAF - Planejamento e Controle Financeiro (2008). Curso de Orçamento Empresarial pela IOB (2006). Mais de dez anos atuando na área administrativa e financeira.

> marciaso@cte.com.br

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

O Comitê de Sustentabilidade do CTE foi criado em 2007, com o objetivo de definir as práticas sustentáveis a serem adotadas pelo CTE e coordenar suas ações de responsabilidade socioambiental, e é composto por representantes de todas as unidades de negócio da empresa:

Presidência: Roberto de Souza

Administrativo: Márcia Oliveira

Projetos Especiais: Marcia Menezes dos Santos e Danusa Nascimento

Sustentabilidade: Denise Braun e Daniel Ohnuma

Gerenciamento de Obras: Renata Souto

Planejamento e Gestão da Produção: Yuri Schibelsky

Consultoria Empresarial: Luciana Maciel

Negócios Imobiliários: Sabrina Harris

Eventos: Sandra Dias

COMUNICAÇÃO

O CTE coloca à disposição os seguintes contatos para informações sobre a nossa empresa:

Marcia Menezes dos Santos: marciame@cte.com.br

Rua Álvaro Rodrigues, 182 - Cj. 153
Brooklin - São Paulo - CEP 04582-000
Tel: 55 11 2149 0300 / Fax: 55 11 2149 0325
www.cte.com.br



ROBERTO DE SOUZA
Diretor Presidente CTE

Esta é uma publicação do CTE.

Coordenadora: Marcia Menezes dos Santos

Editora: Tula Melo

Projeto Gráfico: Júlia de Souza Melo

Produção: Gestão de Comunicação CTE

O CTE é membro ativo das seguintes entidades que promovem a difusão dos conceitos de sustentabilidade:



INSTITUTO
ETHOS



**GREEN BUILDING COUNCIL
BRASIL** CONSTRUINDO UM
FUTURO SUSTENTÁVEL